



Escola e a promoção da igualdade étnico-racial: estratégias e possibilidades

UNIDADE 4

As formas de racismo e a questão racial:

NAZISMO

FACISMO

APARTHEID

Escola e a promoção da igualdade étnico-racial: estratégias e possibilidades

- ✓ Questão racial: ligada às “nossas representações e os nossos valores sobre o negro” (GOMES, 2005, p.145).
- ✓ É importante que a escola trate de “questões ligadas aos preconceitos, às representações sobre o negro e às identidades [...]” (GOMES, 2005, p.146).

Questões para discussão:



- ✓ “Que atitudes tomamos frente às situações de discriminação racial no interior da escola e da sala de aula?” (GOMES, 2005, p.146).
- ✓ “Por que será que a questão racial ainda encontra tanta dificuldade para entrar na escola e na formação do professorado brasileiro?” (GOMES, 2005, p.146).

Escola e a promoção da igualdade étnico-racial: estratégias e possibilidades

Competências da escola:

“[...] discutir temáticas que fazem parte do nosso complexo processo de formação humana” (GOMES, 2005, p.146).

Demonstrar o vínculo entre os conteúdos transmitidos e a “realidade social brasileira” (GOMES, 2005, p.146).

A temática da diversidade étnico-racial na escola:

“Para que a escola consiga avançar na relação entre saberes escolares/realidade social/diversidade étnico-racial é preciso que os(as) educadores(as) compreendam que o processo educacional também é formado por dimensões como a **ética**, as **diferentes identidades**, a **diversidade**, a **sexualidade**, a **cultura**, as **relações raciais** [...]”

GOMES, 2005, p.147

Escola e a promoção da igualdade étnico-racial: estratégias e possibilidades

A promoção da igualdade racial na escola:

- ✓ É importante “criar estratégias de combate ao racismo na escola e de **valorização** da população negra na educação” (GOMES, 2005, p.147).
- ✓ A proposta de criação de estratégias para o combate ao racismo pressupõe o **reconhecimento** acerca da presença do racismo na sociedade brasileira.
- ✓ Tal posicionamento, “rompe com a **hipocrisia** da nossa sociedade diante da população negra e mestiça desse país e exige um **posicionamento** dos(as) educadores(as)” (GOMES, 2005, p.147).

Escola e a promoção da igualdade étnico-racial: estratégias e possibilidades

O racismo no Brasil:

“No Brasil, o racismo ainda é insistentemente negado no discurso do brasileiro, mas se mantém presente nos sistemas de valores que regem o comportamento da nossa sociedade, expressando através de diversas práticas sociais” (GOMES, 2005, p.148).

“[...] essa ambigüidade também pode ser vista no discurso e na prática dos(as) professores(as)” (GOMES, 2005, p.148).

A importância de compreender o racismo brasileiro:

- ✓ “Uma melhor compreensão sobre o que é o racismo e seus desdobramentos poderia ser um dos caminhos para se pensar estratégias de combate ao racismo na educação” (GOMES, 2005, p.148).
- ✓ “Muitos professores ainda pensam que o racismo se restringe à realidade dos EUA, ao nazismo de Hitler e ao extinto regime do Apartheid na África do Sul” (GOMES, 2005, p.148).
- ✓ Trata-se de um argumento utilizado “para explicar a suposta inexistência do racismo no Brasil [...]” (GOMES, 2005, p.148).

Escola e a promoção da igualdade étnico-racial: estratégias e possibilidades

Os efeitos do mito da democracia racial:

O desconhecimento histórico da escravidão e conceitual da temática do racismo “revela os efeitos do mito da democracia racial na sociedade brasileira, esse tão falado mito que nos leva a pensar que vivemos em um paraíso racial”

(GOMES, 2005, p.148).

Escola e a promoção da igualdade étnico-racial: estratégias e possibilidades

A importância do conhecimento sobre o racismo:

“O entendimento conceptual sobre o que é racismo, discriminação racial e preconceito, poderia ajudar os(as) educadores(as) a compreenderem a especificidade do racismo brasileiro e auxiliá-los a identificar o que é uma prática racista e quando esta acontece no interior da escola” (GOMES, 2005, p.148).

É importante que a discussão sobre o racismo faça “parte do processo de formação de professores” (GOMES, 2005, p.148).

Estratégias para o combate ao racismo:



- ✓ A valorização das culturas africanas e afro-brasileiras.
- ✓ O contato com “grupos culturais e religiosos” afro-brasileiros (GOMES, 2005, p.149).
- ✓ A importância de “realizar discussões na escola que trabalhem temas como: a influência da mídia, a religião, a cultura, a estética, a corporeidade, a música, a arte, os movimentos culturais, na perspectiva afro-brasileira” (GOMES, 2005, p.151).

Considerações finais:

- ✓ “Não faz sentido que a escola, uma instituição que trabalha com os delicados processos de formação humana, dentre os quais se insere a diversidade étnico-racial, continue dando uma ênfase desproporcional à aquisição dos saberes e conteúdos escolares e se esquecendo de que o humano [...] se constitui [...] de diferenças, identidades, emoções, representações, valores [...]” (GOMES, 2005, p.154).

Escola e a promoção da igualdade étnico-racial: estratégias e possibilidades

Referência bibliográfica:

- GOMES, Nilma Lino. Educação e Relações Raciais: Refletindo sobre Algumas Estratégias de Atuação. In: Munanga, K. (org.). **Superando o Racismo na escola**. 2. ed. rev. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.